

## Faltam médicos no País, diz estudo

**Brasília (ABr)** - Faltam médicos no país. A conclusão é de um estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Pelos dados da pesquisa, referentes a 2005, naquele ano havia um médico para 595 habitantes no País. Segundo o economista Marcelo Neri, responsável pelo levantamento, embora o número não esteja tão distante do que se considera ideal (cerca de 300 habitantes por médico), o problema mais grave é que esses profissionais estão mal distribuídos.

A situação mais grave é observada no Rio de Janeiro, que tem o município com menor número de habitantes por médico (Niterói, com 93,55 habitantes por médico) e o que ocupa a base do ranking (Belford Roxo, com 6.878,54 habitantes por médico), entre as cidades com mais de 250 mil habitantes. O indicador de Niterói é melhor até que o de Cuba, que lidera

o ranking mundial, com 169 habitantes por médico, destacou Neri. A Nigéria, com 50.000 habitantes por médico, ocupa a pior colocação entre os países. "Todos os indicadores da pesquisa revelam que o Brasil tem uma quantidade de médicos aquém do que seria recomendado. Essa categoria profissional é a que apresenta a maior taxa de ocupação, de 90%, a maior média salarial, que é de R\$ 6.270, e a maior jornada de trabalho, com 50 horas semanais", disse o economista.

Entre os estados brasileiros, o líder é o Distrito Federal, com 292 habitantes por médico, seguido pelo Rio de Janeiro (299 por um) e São Paulo (448 por um). No outro extremo, aparecem o Maranhão, na pior colocação, com 1.786 habitantes por médico; o Pará, com 1.351, e o Piauí, com 1.282 habitantes por médico.